P 3906

Violência física e psicológica experimentadas por trabalhadores de enfermagem em hospital universitário

Cibele dos Santos, Vanessa Vargas Xavier, Virginia Helena Kellers da Silveira, Daiane Dal Pai
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução O aumento das situações de violência no âmbito laboral constitui um importante problema de Saúde Pública, o que no trabalho em saúde se manifesta na forma física e psicológica, podendo ser considerada mais um risco ocupacional a qual os trabalhadores estão expostos. Objetivos Identificar a violência física e psicológica experimentadas por trabalhadores de enfermagem em hospital universitário. Método Estudo de abordagem quantitativa e delineamento transversal, realizado no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), onde foi aplicado o *Survey Questionnaire Workplace Violence in the Health Sector* em 385 trabalhadores de enfermagem para avaliar a ocorrência da violência nos últimos 12 meses. Foram incluídos no estudo enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e foram excluídos trabalhadores com menos de um ano de atividade no local da pesquisa, afastados por licença ou em férias no período da coleta dos dados. Os participantes foram selecionados de maneira aleatória e proporcional às diversas áreas do hospital, através de sorteio, com base na escala de trabalhadores ativos no período do estudo. A análise estatística parcial dos dados (n=315) foi feita com uso do programa SPSS 18.0. Foi considerado o intervalo de confiança (IC) de 95% ($p<0,05$). Este estudo é um recorte do projeto: "Violência no Trabalho da enfermagem e suas implicações para a Saúde Psíquica dos Trabalhadores e para a Cultura de Segurança do Paciente em hospital universitário". Resultados A amostra (n=315) foi constituída principalmente de mulheres (81,2%, n=255), de profissionais que possuíam companheiro (a) (65,4%, n=206), 75 profissionais eram enfermeiros (23,8%), 219 técnicos (69,9%) e 21 auxiliares (6,7%) de enfermagem. A prevalência da violência no trabalho foi de 54% (n= 170), sendo que 47 (14,9%) trabalhadores referiram violência física e dentre os tipos de violência psicológica: 126 (40%) sofreram agressão verbal, 71 (22,5%) assédio moral, 11 (3,6%) discriminação racial e 09 (2,9%) assédio sexual. Conclusão Identificou-se elevada prevalência de violência no trabalho, sobressaindo-se a violência psicológica. Recomenda-se adoção de sistema de monitoramento dos episódios e abordagem da temática com os trabalhadores com vistas à construção conjunta de estratégias protetivas. Palavras-chaves: Violência no trabalho, saúde ocupacional, recursos humanos de enfermagem. Projeto 14-0508